



## O PAPEL DO PET SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA: RELATO DE PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O SARS-COV-2<sup>1</sup>

Projeto 140

Renata Tabalipa<sup>2</sup>  
Poliana Lopes Alves<sup>3</sup>  
Angelina Galupo<sup>4</sup>  
Bruna Bertollo<sup>5</sup>  
Luíza Brocco Marafon<sup>6</sup>  
Andréia Machado Cardoso<sup>7</sup>

### RESUMO

**Introdução:** a pandemia foi decretada pela OMS em março de 2020. Ainda sem tratamentos específicos aprovados para a doença, vimos o poder público tomar providências com base em estudos e experiências acumulados em outros países<sup>1,2</sup>. O Brasil é um país de dimensões continentais, sendo fundamental que com o avanço da pandemia passemos a considerar nossa realidade a partir de dados coletados localmente para orientar ações de maior impacto e menor custo<sup>1</sup>. Melhores decisões são tomadas quando embasadas em fatos e dados que demonstrem a progressão da epidemia (ex: clusters ou transmissão comunitária) e consideradas as peculiaridades locais para assim criar ações de prevenção e projetar as necessidades de recursos no sistema de saúde (ex. leitos hospitalares e terapia intensiva)<sup>1,2</sup>. Por este motivo, uma iniciativa de médicos vinculados à prefeitura de Chapecó, juntamente com professores da UFFS tutores do PET, avaliou a soroprevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 no município de Chapecó/SC por meio de teste rápido imunocromatográfico. **Objetivo:** relatar o papel do PET/Saúde Interprofissionalidade na construção e desenvolvimento da pesquisa de avaliação de soroprevalência de

<sup>1</sup>Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

<sup>2</sup>Bolsista no PET Saúde/Interprofissionalidade. Acadêmica do Curso de Medicina da UFFS, Campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [re.tabalipa@gmail.com](mailto:re.tabalipa@gmail.com).

<sup>3</sup>Bolsista no PET Saúde/Interprofissionalidade. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UDESC, campus Chapecó. [pollianna1994@gmail.com](mailto:pollianna1994@gmail.com).

<sup>4</sup>Preceptora bolsista no PET Saúde/Interprofissionalidade. Enfermeira na Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [angelinagalupo@yahoo.com.br](mailto:angelinagalupo@yahoo.com.br).

<sup>5</sup>Preceptora bolsista no PET Saúde/Interprofissionalidade. Psicóloga na Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [bruna\\_bertollo@hotmail.com](mailto:bruna_bertollo@hotmail.com).

<sup>6</sup>Bolsista no PET Saúde/Interprofissionalidade. Acadêmica do Curso de Psicologia da UNOESC, campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [luizabrocco@gmail.com](mailto:luizabrocco@gmail.com).

<sup>7</sup>Tutora no PET Saúde/Interprofissionalidade. Docente do Curso de Medicina da UFFS, campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [deiaa.mc@gmail.com](mailto:deiaa.mc@gmail.com).

anticorpos anti SARS-COV-2 na população de Chapecó. **Metodologia:** os atores do PET-saúde participaram desde a estruturação do estudo, ocorrida em abril e maio de 2020, até o momento de coleta e análise de dados. A pesquisa é um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional, transversal de base populacional. A aplicação se deu após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS, campus Chapecó. A amostra foi calculada de acordo com a estimativa populacional para 2020, baseada no último censo municipal do IBGE, com distribuição nos 26 Centros de Saúde da Família. Foram selecionados, de forma randomizada e por sorteio, 385 indivíduos distribuídos de acordo a faixa etária e gênero. O convite para participar do estudo foi feito por contato telefônico com leitura do TCLE, e, após consentimento, aplicado um questionário clínico-epidemiológico e agendado o teste sorológico no ambulatório de campanha. **Resultados:** foram testadas 391 pessoas neste evento. Ao todo, 9 pessoas testaram positivo para COVID-19 e 382 testaram negativo. Verificou-se uma taxa global de soroprevalência de 2,30%, indicando, com base na população chapecoense, um total de 5119 pessoas que já tiveram contato com a COVID-19. Considerando-se a margem de erro de 5%, o número de pessoas prevalentes pode variar entre 4863 e 5375. **Considerações finais:** os atores do PET-saúde tiveram um papel fundamental para a realização deste estudo, o qual possibilitou o levantamento de dados confiáveis a respeito da evolução da soroprevalência para COVID-19 na população de Chapecó. Este é um exemplo de ação do PET que fortalece a relação entre ensino, serviço e comunidade, pois possibilita a reflexão e a tomada de decisão assertiva na gestão dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Prevalência. COVID-19. SARS-Cov-2. Estudos soropidemiológicos. Coronavírus.

## REFERÊNCIAS

1. Codeço CT, Vilella D, Coelho F, Bastos LS, Gomes MFC, Cruz OG, et al. Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e o impacto no sistema de saúde e população por microrregião. *FIO CRUZ/PROCC*. 2020; 3.
2. Rothe C, Schunk M, Sothmann P, Bretzel G, Froeschl G, Wallrauch C, et al. Transmission of 2019-nCoV infection from an asymptomatic contact in Germany. *New England Journal of Medicine*. 2020; 382; 970-971.